



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a letra da música de Lupicínio Rodrigues para responder às questões de números **01** a **03**.

Cadeira Vazia

Entra, meu amor, fica à vontade
E diz com sinceridade o que desejas de mim
Entra, podes entrar, a casa é tua

Já que cansaste de viver na rua
E os teus sonhos chegaram ao fim
Eu sofri demais quando partiste
Passei tantas horas triste
Que nem quero lembrar esse dia
Mas de uma coisa podes ter certeza
O teu lugar aqui na minha mesa
Tua cadeira ainda está vazia
Tu és a filha pródiga que volta
Procurando em minha porta
O que o mundo não te deu
E faz de conta que sou teu paizinho
Que tanto tempo aqui ficou sozinho
A esperar por um carinho teu
Voltaste, estás bem, estou contente
Mas me encontraste muito diferente
Vou te falar de todo coração
Eu não te darei carinho nem afeto
Mas pra te abrigar podes ocupar meu teto
Pra te alimentar, podes comer meu pão.

- 01.** De acordo com o texto, é correto afirmar que o eu-lírico
- (A) perdoa a mulher por ela ter se ausentado e, mesmo assim, revela seu amor de sempre.
 - (B) expõe seu sofrimento e acolhe a mulher, mostrando sua revolta por tê-lo abandonado.
 - (C) demonstra, na volta da mulher, o mesmo sentimento que nutria por ela antes da partida.
 - (D) recebe a mulher de volta com todo o amor que sentia e esquece seus sofrimentos.
 - (E) após o sofrimento pela ausência da mulher, acolhe-a, agora, como filha.

- 02.** Releia os versos do poema.

Já que **cansaste** de viver na rua
E os **teus** sonhos chegaram ao fim
Eu sofri demais quando **partiste**

Nesses versos, o autor emprega os verbos e o pronome na 2.^a pessoa do singular. Transpondo para a 3.^a pessoa as formas verbais e o pronome destacados, e mantendo-se os mesmos tempos verbais, têm-se:

- (A) cansaras – vossos – partiras
- (B) cansou – seus – partiu
- (C) cansastes – seus – partistes
- (D) cansavas – vossos – partias
- (E) cansaste – seus – partiste

- 03.** Nos versos:

Voltaste, estás bem, estou contente
Mas me encontraste muito diferente

a conjunção **Mas** estabelece, entre as orações, relação de

- (A) conclusão, e pode ser substituída, sem alteração do sentido, por “Logo”.
- (B) adição, e pode ser substituída, sem alteração do sentido, por “Todavia”.
- (C) condição, e pode ser substituída, sem alteração do sentido, por “Entretanto”.
- (D) oposição, e pode ser substituída, sem alteração do sentido, por “Porém”.
- (E) explicação, e pode ser substituída, sem alteração do sentido, por “Isto é”.

Para responder às questões de números **04 a 09**, leia trecho da entrevista dada à revista *Época* pela bela indiana Sampat Pal Devi, de 54 anos. Ela combate a violência contra a mulher, na Índia.

ÉPOCA – Segundo a ONU, oito mulheres se suicidam por dia na Índia e há 3 milhões de prostitutas no país, 40% delas crianças. Por que é um país tão difícil para as mulheres?

Sampat – Isso vem de muito tempo. A mulher na Índia é vista como um fardo, uma pessoa de menor valor. Quando descobrem que o feto é de uma menina, em muitas regiões as famílias ainda optam pelo aborto ou matam a criança quando nasce. As famílias casam as meninas ainda bebês. Em minha região, esse problema diminuiu muito, mas ainda ocorre em vários lugares. É por isso que há mais homens que mulheres aqui. As famílias encaram a menina não como um membro da família, mas como da família do marido. Foi proibido, mas muita gente participa do pagamento de dote (sistema em que a família da noiva paga uma compensação à do noivo). Os mais pobres são os que mais sofrem com isso. Mesmo quando a mulher trabalha na mesma atividade do homem, ela ainda ganha menos.

ÉPOCA – A senhora vê uma forma de essa mentalidade mudar?

Sampat – Sim. Isso mudará quando as mulheres tiverem estudo. Minha luta é para que as mulheres não sejam maltratadas e estudem. Vou falar com as famílias das meninas que vêm me pedir ajuda, para que a violência acabe e para que a menina volte à escola. Não vou embora enquanto não se comprometem. Se não cumprem, volto com a minha gente. As famílias têm de entender que, ao receber educação, a menina pode ajudar os pais, não precisa ir embora para um marido. Quando entenderem isso, os bebês estarão a salvo, as meninas deixarão de ser um fardo. Aqui na minha aldeia (Banda), isso já está mudando. Não temos infanticídio. E as mulheres continuam a ir à escola, mesmo depois do casamento.

ÉPOCA – A senhora estudou?

Sampat – Não. Minha família me prometeu para meu marido quando eu era criança. Nunca fui _____ escola. Aprendi _____ ler sozinha em casa, Escola é o que existe de mais importante. Por isso abri a minha.

ÉPOCA – A senhora bateu num policial? Por quê?

Sampat – Ele não dava importância ao que eu falava, aos casos que levava para ele. _____ muitos anos que sou processada por causa disso.

04. O texto afirma que, na Índia,

- (A) nascem mais homens que mulheres, por isso a população masculina é maior do que a feminina.
- (B) quando as famílias percebem que os fetos têm imperfeições, provocam o aborto.
- (C) a menina representa uma carga pesada e passa a fazer parte da família do marido.
- (D) por lei, as famílias de meninas têm que pagar um dote para a família do noivo.
- (E) na região onde mora Sampat, continuam, desde há muito tempo, as mortes de bebês meninas.

05. Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) Para Sampat, somente por meio da educação é que as meninas se libertarão do jugo dos homens.
- (B) Um dos objetivos do trabalho de Sampat é que as meninas se comprometam a ajudar a família e que não se casem.
- (C) Na aldeia de Sampat, as mulheres casadas não prosseguem os estudos porque os maridos não permitem.
- (D) Sampat sempre retorna à casa das meninas para verificar como está sendo o aprendizado escolar.
- (E) Sampat estimula as meninas a deixarem as suas famílias para acompanharem seus maridos.

06. No contexto em que ocorrem, as orações – ... matam a criança quando nasce. – e – ... a menina pode ajudar os pais, ... – equivalem, de acordo com a norma-padrão da língua, a:

- (A) ... matam-a quando nasce. / ... a menina pode ajudá-los, ...
- (B) ... matam-a quando nasce. / ... a menina pode ajudar-los, ...
- (C) ... matam-na quando nasce. / ... a menina pode ajudá-los, ...
- (D) ... matam-lhe quando nasce. / ... a menina pode ajudar-lhes, ...
- (E) ... matam-na quando nasce. / ... a menina pode ajudar-lhes, ...

07. Na oração – ... em muitas regiões as famílias ainda *optam* pelo aborto... –, substituindo-se a forma verbal **optam** por outra, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua:

- (A) ... em muitas regiões as famílias ainda *escolhem* pelo aborto...
- (B) ... em muitas regiões as famílias ainda *se decidem* no aborto...
- (C) ... em muitas regiões as famílias ainda *preferem* pelo aborto...
- (D) ... em muitas regiões as famílias ainda *têm preferência* com o aborto...
- (E) ... em muitas regiões as famílias ainda *elegem* o aborto...

08. Assinale a alternativa em que a frase do texto, alterada, conserva a concordância verbal de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Vocês veem uma forma de mudar essa mentalidade?
- (B) Segundo a ONU, existe 3 milhões de prostitutas no país.
- (C) Esses acontecimentos vem de muito tempo.
- (D) É por isso que houveram sempre mais homens que mulheres na Índia.
- (E) Esses fatos diminuíram na região de Sampat, mas ainda ocorre em vários lugares.

09. As lacunas localizadas nas duas respostas finais do texto devem preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) à ... à ... Fazem
- (B) à ... a ... Fazem
- (C) a ... à ... Faz
- (D) à... a... Faz
- (E) a ... à ... Fazem

10. Considere as seguintes definições:

1. *Metáfora* é a figura de linguagem em que se emprega uma palavra em sentido figurado, tendo por base uma comparação subentendida entre dois termos.
2. *Antítese* é a figura de linguagem que mostra a oposição ou o sentido contrário das palavras ou ideias.
3. *Comparação* é a figura de linguagem que estabelece uma relação de semelhança entre duas palavras ou expressões.

(Leila Lauar Sarmento e Douglas Tufano. *Português*. Volume Único. Adaptado)

Leia os quadrinhos e a frase seguintes.



III. A mulher na Índia é vista como um fardo.

Assinale a alternativa que relaciona, correta e respectivamente, as figuras de linguagem presentes nos quadrinhos (I e II) e na frase (III) com as definições apresentadas.

- (A) I – 1; II – 2; III – 3.
- (B) I – 2; II – 1; III – 3.
- (C) I – 3; II – 2; III – 1.
- (D) I – 2; II – 3; III – 1.
- (E) I – 1; II – 3; III – 2.

11. As quantidades, em mL, das três doses necessárias de certo medicamento correspondem a três números consecutivos, múltiplos de 5. Sabendo-se que a soma das três doses é igual a 120 mL, pode-se afirmar que a quantidade, em mL, da terceira dose será igual a

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 50.
- (E) 55.

12. Todos os funcionários de três hospitais irão receber uma dose de certa vacina, como medida preventiva. A tabela relaciona os três hospitais e os respectivos números de funcionários:

HOSPITAL	N.º DE FUNCIONÁRIOS
A	210
B	300
C	330

Para a entrega das vacinas aos três hospitais, o laboratório decidiu usar caixas iguais contendo, cada uma, o mesmo número de unidades dessa vacina, sendo esse número o maior possível. Dessa maneira, o número de caixas enviadas ao hospital C foi

- (A) 15.
- (B) 11.
- (C) 10.
- (D) 8.
- (E) 7.

13. Um levantamento feito no CRE mostrou que a região W tem 1,75 técnicos em enfermagem para cada 1 000 habitantes, somando 350 técnicos registrados, enquanto a região Z tem 1,5 técnicos em enfermagem para cada 1 000 habitantes, somando 375 técnicos registrados. A razão entre o número de habitantes da região W e o número de habitantes da região Z, nessa ordem, é de

- (A) 3:5.
- (B) 2:3.
- (C) 3:4.
- (D) 4:5.
- (E) 5:6.

14. Certo hospital recebeu 420 caixas do antibiótico ATB e deve distribuí-las entre as alas A e B de forma diretamente proporcional ao número de leitos de cada ala. Sabendo-se que as alas A e B, juntas, têm 56 leitos, e que a ala B recebeu 240 caixas, pode-se concluir que o número de leitos da ala A é igual a

- (A) 32.
- (B) 30.
- (C) 28.
- (D) 26.
- (E) 24.

15. Determinado medicamento deveria ser ingerido a cada 8 horas durante 5 dias, em doses diferentes, isto é, cada dose com quantidade diferente de gotas, sendo que o tratamento completo exigia a ingestão total de 180 gotas. O paciente não tomou uma das doses prescritas, e a média aritmética do número de gotas das doses ingeridas ficou igual a 11,5. Desse modo, é correto afirmar que o número de gotas da dose que o paciente deixou de tomar era

- (A) 19.
- (B) 18.
- (C) 15.
- (D) 12.
- (E) 10.

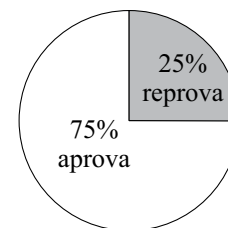
16. O atendimento a um determinado número de pacientes internados deve ser distribuído entre as enfermeiras do setor. Se o responsável pela distribuição atribuir 2 pacientes para cada enfermeira, sobrarão 25 pacientes. Entretanto, se quiser atribuir 3 pacientes para cada enfermeira, faltarão 15 pacientes. Desse modo, pode-se afirmar que o número de pacientes internados nesse setor é igual a

- (A) 100.
- (B) 105.
- (C) 115.
- (D) 120.
- (E) 125.

17. Um centro de reabilitação construiu uma piscina para exercícios de fisioterapia. Nessa piscina, que tem o formato de um bloco retangular e profundidade uniforme de 1 m, a medida do comprimento é igual ao dobro da medida da largura. Se fossem acrescentados 1,5 m na medida da largura dessa piscina e diminuídos 3 m da medida do comprimento, a base dessa piscina seria quadrada. O volume de água contido nessa piscina retangular, quando totalmente cheia, é, em metros cúbicos, igual a

- (A) 40,5.
- (B) 42.
- (C) 45,5.
- (D) 48.
- (E) 50,5.

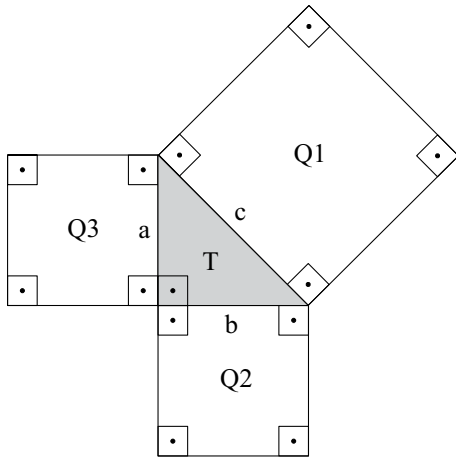
18. O gráfico de setores mostra o resultado de uma pesquisa, realizada com médicos e técnicos em enfermagem de certo hospital, sobre a aprovação do novo esquema de plantões:



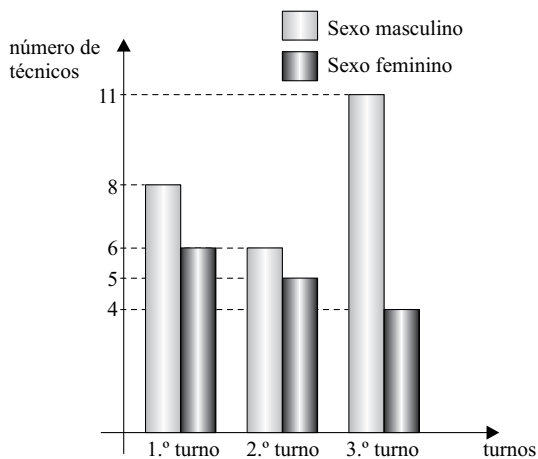
Sabendo-se que os técnicos em enfermagem representam 40% entre os que aprovam e também 40% entre os que reprovam, e que nessa pesquisa foram entrevistados 90 médicos, pode-se afirmar que o número total de pessoas entrevistadas nessa pesquisa foi igual a

- (A) 200.
- (B) 190.
- (C) 180.
- (D) 170.
- (E) 150.

19. Em um jardim, 3 canteiros quadrados Q1, Q2 e Q3, de lados c , b e a , respectivamente, foram construídos em torno de uma região gramada T, de formato triangular, conforme mostra a figura. Sabe-se que a soma das áreas dos três canteiros quadrados é igual a 200 m^2 . Desse modo, é correto afirmar que a medida indicada por c na figura é, em metros, igual a



- (A) 6.
 (B) 8.
 (C) 10.
 (D) 12.
 (E) 14.
20. O gráfico mostra a distribuição, por turno de trabalho e por sexo, dos novos técnicos em enfermagem contratados por certo hospital:



De acordo com os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que o número de técnicos em enfermagem do sexo feminino alocados para o 2.º turno representa, do número total de novos técnicos contratados,

- (A) 20%.
 (B) 18,5%.
 (C) 15%.
 (D) 12,5%.
 (E) 10%.

21. Entende-se por atenção básica do SUS um conjunto de ações:

- (A) que possibilitem à população economicamente desfavorecida ter acesso a serviços de saúde que ofereçam assistência de urgência, diagnóstico e tratamento, com exceção de procedimentos cirúrgicos e de reabilitação, que são de competência de unidades especializadas.
 (B) no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral.
 (C) que tenham como objetivo principal a promoção de saúde com atividades de informação, educação, estímulo a hábitos alimentares saudáveis e práticas esportivas para a prevenção de agravos, destinando as pessoas adoecidas para os serviços de saúde especializados.
 (D) que incluam procedimentos com menor grau de tecnologia, reduzido número de exames complementares e profissionais especializados, garantindo em primeiro lugar o acesso universal, que é um dos princípios do SUS.
 (E) no âmbito individual e coletivo, que incluam desde serviços de informação e educação sobre saúde e formas de mantê-la, até procedimentos de urgência e retaguarda ambulatorial, desde que não sejam incluídos cirurgias, atendimentos de fisioterapia, de odontologia e de psicologia.

22. Assinale a alternativa que contém características e atribuições previstas na atenção básica do SUS.

- (A) Responsabilidade maior do governo federal e elaboração de projetos terapêuticos singulares.
 (B) Centralização do financiamento e construção de vínculos positivos e intervenções clínicas e sanitariamente efetivas.
 (C) Descentralização e capilaridade e articulação de estruturas das redes de saúde desde que sejam do setor público.
 (D) Descentralização e capilaridade e identificação de riscos, necessidades e demandas de saúde.
 (E) Centralização do financiamento e gestão das listas de espera (encaminhamentos para consultas especializadas, procedimentos e exames).

23. Em um município de pequeno porte ocorre um acidente envolvendo um ônibus, deixando 30 pessoas gravemente feridas. Considerando essa ocorrência, assinale a alternativa correta.
- (A) A retaguarda hospitalar de maior complexidade deve ter necessariamente gestão e gerência estadual.
 - (B) O município deve imediatamente fornecer transporte para o hospital universitário mais próximo.
 - (C) Todos os procedimentos de urgência não cirúrgicos devem ser realizados no próprio município.
 - (D) O município tem a obrigação de prestar assistência em todos os níveis de complexidade.
 - (E) A região de saúde à qual pertence o município certamente tem uma retaguarda hospitalar.
24. Assinale a alternativa correta no tocante à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).
- (A) Nenhum estado ou município pode adotar relações específicas e complementares de medicamentos.
 - (B) A cada dois anos, haverá publicação de atualizações da RENAME, dos protocolos clínicos e das diretrizes terapêuticas.
 - (C) O acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica pressupõe a obrigatoriedade de prescrição por qualquer profissional de saúde.
 - (D) Qualquer município poderá estabelecer as regras diferenciadas de acesso a medicamento de caráter especializado.
 - (E) A RENAME compreende a lista de medicamentos permitidos para o atendimento de determinadas doenças em qualquer serviço do país.
25. O idoso
- (A) tem direito a acolhimento preferencial em unidades de saúde independentemente de qualquer outro fator.
 - (B) só tem direito a atenção domiciliar após os 75 anos de idade, quando tiver a mobilidade diminuída.
 - (C) tem direito à caderneta de saúde com informações relevantes, possibilitando um melhor acompanhamento por parte dos profissionais de saúde.
 - (D) deverá ter acesso à atenção integral multidisciplinar em qualquer atendimento realizado pelo SUS.
 - (E) só pode ser submetido a qualquer tratamento com efeitos colaterais se tiver a concordância de um responsável.
26. O SUS
- (A) está presente em todos os municípios.
 - (B) tem estrutura homogênea de serviços de saúde em todo o país.
 - (C) pode ser considerado completamente implementado no país.
 - (D) tem seu financiamento solucionado.
 - (E) tem gestão centralizada no governo federal.
27. A implementação da Política Nacional de Humanização do SUS
- (A) necessita de leis específicas em cada município para que se definam as diretrizes com a participação dos trabalhadores da saúde locais.
 - (B) prevê uma integração entre os trabalhadores da saúde e os usuários, de forma que não haja distinção entre o papel de cada um.
 - (C) prevê a garantia dos direitos dos usuários, seja no acesso aos serviços de saúde seja nos planos terapêuticos, desde que eles sejam profissionais da saúde.
 - (D) pressupõe um atendimento acolhedor e resolutivo a cada paciente, com equipes multidisciplinares, mas as filas e o tempo de espera tendem a aumentar.
 - (E) prevê que todo usuário do SUS saiba quem são os profissionais que cuidam de sua saúde e a rede de serviços que se responsabilizará por sua referência territorial e atenção integral.
28. O SUS conta com instâncias colegiadas de participação e controle social
- (A) sendo que as conferências só existem na esfera municipal.
 - (B) que substituem as instâncias do legislativo.
 - (C) nas diferentes esferas de governo.
 - (D) mas os conselhos de saúde devem existir só nos serviços.
 - (E) constituídas por secretários municipais e estaduais.
29. A notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de importância para saúde pública é obrigatória
- (A) a não ser em casos de pequena gravidade.
 - (B) aos médicos e facultativa aos demais profissionais de saúde.
 - (C) a todos os profissionais de saúde.
 - (D) somente nos serviços de saúde do SUS.
 - (E) mas é recomendável o consentimento do paciente.
30. Assinale a alternativa que corresponde a uma inovação do atual dispositivo legal que determina a notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública.
- (A) São de notificação compulsória a violência doméstica, sexual e/ou outras violências.
 - (B) A paralisia flácida aguda deixou de ser de notificação compulsória.
 - (C) A poliomielite passou a ser de notificação compulsória em 2011.
 - (D) Agravos ocupacionais devem ser notificados se houver consentimento da empresa.
 - (E) Gestores estaduais podem excluir doenças de notificação compulsória da lista definida para o país.

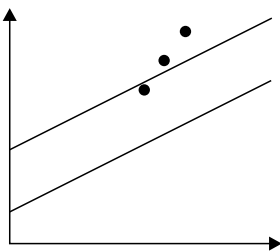
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A administração de medicamentos faz parte das atribuições do técnico de enfermagem e requer conhecimento da ação e dos efeitos daquilo que é administrado aos pacientes. A má-formação congênita relacionada à ingestão de determinados medicamentos pela mãe durante a gestação é o efeito denominado
- (A) reverso.
 - (B) colateral.
 - (C) teratogênico.
 - (D) terapêutico.
 - (E) tóxico.
32. Chegou ao berçário um recém-nascido de 03 quilos, portador de sífilis congênita, que recebeu prescrição de penicilina G cristalina na dose de 50 mil UI/kg/dose, via intravenosa, a cada 12 horas, nos primeiros 7 dias de vida. A enfermeira orientou o técnico a diluir a droga em SG 5%, observando uma concentração final de 50 000 U/mL. A apresentação da penicilina prescrita é em frasco ampola com 5 000 000 UI e a do SG em frascos de 500 mL. O volume que deve ser administrado ao bebê, a cada 12 horas, em mL, é
- (A) 7,5.
 - (B) 10,0.
 - (C) 12,5.
 - (D) 15,0.
 - (E) 30,0.
33. Foram prescritos 1 500 mL de soro fisiológico a 0,9% para correr em 12 horas. Para atender à prescrição, o técnico de enfermagem deve programar o gotejamento, por minuto, igual a
- (A) 31 gotas.
 - (B) 35 gotas.
 - (C) 41 gotas.
 - (D) 45 gotas.
 - (E) 51 gotas.
34. Na visita domiciliar a um paciente portador de tuberculose multirresistente, que acaba de receber alta hospitalar, o técnico de enfermagem da unidade de saúde da família deve utilizar _____, equipamento adequado para impedir que o profissional inale micro-organismos presentes em gotículas de secreção do trato respiratório do paciente.
- A denominação do equipamento de proteção individual que preenche corretamente a lacuna é:
- (A) Máscara PFF1
 - (B) Máscara N95
 - (C) Máscara cirúrgica
 - (D) Máscara autofiltrante
 - (E) Máscara Swift FX
35. Uma gestante chega ao serviço de saúde apresentando quadro de hiperemese gravídica grave. Dentre os cuidados de enfermagem, deve ser instituído de imediato:
- (A) anotação dos líquidos ingeridos e os eliminados porque os vômitos persistentes podem levar a desequilíbrio eletrolítico, coma e morte.
 - (B) solicitação de acompanhamento psicológico porque os vômitos perniciosos da gravidez têm origem psicológica podendo causar a rejeição do feto.
 - (C) oferta de dieta hipercalórica para compensar a perda ponderal que pode atingir 6 a 8% do peso total da gestante.
 - (D) realização de controle rigoroso dos sinais vitais porque a temperatura corporal e a pressão arterial podem se elevar rapidamente devido à hipovolemia.
 - (E) manutenção da gestante no leito com grades elevadas para prevenir queda por hipotensão postural.
36. A observação da mamada permite ao profissional de saúde reconhecer e discutir, com a nutriz, aspectos que podem ser corrigidos oportunamente, prevenindo o desmame precoce. É necessário orientar a nutriz sobre a técnica de amamentação se, durante a mamada, for observado que
- (A) o bebê adormece durante a amamentação.
 - (B) o queixo do bebê toca a mama durante a amamentação.
 - (C) as bochechas do bebê ficam encovadas a cada sucção.
 - (D) a nutriz queixa-se de cólica uterina durante a amamentação.
 - (E) o mamilo está proeminente quando o bebê solta a mama.

37. Prematuro é definido como todo recém-nascido vivo com idade gestacional inferior a 37 semanas. Sua sobrevivência depende, entre outros fatores, dos cuidados que recebe ao nascer. Assinale a alternativa que apresenta um cuidado imediato que não pode deixar de ser prestado ao recém-nascido pré-termo, independentemente de sua condição física ao nascer:
- (A) teste do pezinho (PKU).
 - (B) manutenção em berço aquecido.
 - (C) oxigenoterapia por cânula nasal.
 - (D) fototerapia na primeira semana de vida.
 - (E) alimentação parenteral.

38. Observe a figura a seguir, representativa de um gráfico de peso e idade infantil, e responda à questão.

Posição do peso em pesagens consecutivas e em relação às curvas no gráfico.



(Adaptado de LIMA, I.L.; MATÃO, M.E.L. **Manual do técnico de enfermagem**. 9.ª revisão 2010. Pág.329)

Menina de quatro anos e seis meses apresenta a curva de evolução peso por idade conforme consta no gráfico em pontos destacados. Considerando a inclinação do traçado, construído a partir das pesagens consecutivas, e as recomendações nutricionais relacionadas ao peso e à idade na infância, assinale a alternativa correta.

- (A) A menina apresenta peso insatisfatório, com risco para obesidade. O planejamento dietético dela deverá priorizar alimentos predominantemente construtores de sua preferência (carnes, ovos e leite), porque está em idade de crescimento, associado a atividades físicas lúdicas.
- (B) A menina apresenta peso insatisfatório, com risco para obesidade. O planejamento deverá ser de dieta restritiva em valor calórico e quantidades ingeridas, priorizando a equivalência entre alimentos construtores, energéticos e reguladores.
- (C) A menina apresenta padrão de peso sugestivo de sobrepeso. Por estar em fase de crescimento e desenvolvimento, sua dieta não deverá ser alterada. O plano de cuidados deverá priorizar o estabelecimento de agenda de exercícios físicos intensos, distribuídos entre atividades lúdicas e exercícios para perda de massa muscular.
- (D) A menina apresenta padrão de peso sugestivo de sobrepeso. O planejamento dietético dela e da família deverá priorizar alimentos predominantemente reguladores (folhas, tomate, pepino, cenoura vagem, abobrinha e frutas variadas) cuja função é a redução do metabolismo.
- (E) A menina apresenta padrão de peso satisfatório porque está em fase de crescimento. O planejamento dietético deve levar em conta as preferências de paladar da criança, desde que mantidas a variedade e a participação de todos os grupos alimentares.

39. Uma adolescente de 15 anos, que iniciou hoje o esquema para hepatite B, deverá ter agendadas as doses seguintes em:

- (A) 2.ª dose 30 dias e 3.ª dose 4 meses após a 1.ª dose.
- (B) 2.ª dose 60 dias e 3.ª dose 4 meses após a 1.ª dose.
- (C) 2.ª dose 45 dias e 3.ª dose 3 meses após a 1.ª dose.
- (D) 2.ª dose 30 dias e 3.ª dose 6 meses após a 1.ª dose.
- (E) 2.ª dose 45 dias e 3.ª dose 7 meses após a 1.ª dose.

40. Muitos idosos dizem que contraíram gripe após vacinação anterior contra *influenza*. Essa percepção dos idosos é

- (A) correta porque a vacina contra *influenza* é uma combinação de diferentes vírus vivos atenuados que podem se reproduzir em imunodeprimidos.
- (B) correta porque os idosos são o grupo etário mais atingido por gripes e o que apresenta maior cobertura vacinal específica.
- (C) correta porque os idosos têm o sistema imune mais frágil e a vacina contra *influenza* é composta de grande quantidade de partículas virais.
- (D) incorreta porque a vacina *influenza* é específica para prevenção de pneumonias graves.
- (E) incorreta porque a vacina é constituída por diferentes cepas do vírus *influenza* inativados, fracionados e purificados, que não se reproduzem.

41. A população brasileira está envelhecendo rapidamente, e a vigilância de alguns riscos à saúde deste grupo populacional foi incorporada ao cotidiano dos serviços de saúde. No caso da prevenção das quedas, é correto afirmar que

- (A) contribuem para as quedas o prejuízo cognitivo, a fraqueza muscular, que são frequentes na população idosa, além da iluminação inadequada nos ambientes.
- (B) a restrição dos idosos ao leito e à poltrona são procedimentos eficazes, que garantem a manutenção da integridade física de todos os idosos.
- (C) as quedas são normais e esperadas entre idosos e são consideradas graves quando acometem portadores de doenças crônicas degenerativas.
- (D) as quedas são mais frequentes e acompanhadas de complicações em idosos abaixo de 65 anos porque esses ainda são autônomos e ficam fora de casa.
- (E) as quedas não representam um problema de saúde para idosos hígidos, livres de declínio cognitivo ou de prejuízos sensoriais.

42. Um paciente recebeu alta hospitalar com prescrição de oxigenoterapia domiciliar e lhe foi fornecido cilindro de oxigênio e cânula nasal. Na visita domiciliar, o técnico de enfermagem orienta o paciente e a família sobre a umidificação do oxigênio. Esse procedimento tem a finalidade de
- aquecer o oxigênio liberado nas vias aéreas superiores.
 - manter a mucosa das narinas e traqueia livre de secreções e infecções.
 - aumentar a velocidade de liberação do oxigênio, tornando a via pérvia.
 - prevenir o ressecamento da mucosa nasal e das vias aéreas superiores.
 - resfriar o oxigênio liberado, aumentando a velocidade do fluxo.
43. No atendimento ao paciente vítima de queimadura, a ausência de dor é importante na classificação da lesão pois indica que, em relação à profundidade, é uma queimadura
- superficial e não atingiu nenhum tronco nervoso na área afetada.
 - moderada, também chamada de 2.º grau, podendo ter destruído a derme e a epiderme, eventualmente atingindo tecido ósseo.
 - leve, também chamada de primeiro grau porque não ultrapassou a derme, que é uma região pouco vascularizada e pouco inervada.
 - profunda e extensa. Nessa situação, o edema local comprime os troncos nervosos, suprimindo sua função.
 - profunda, podendo ter destruído nervos sensitivos presentes na pele e tecidos adjacentes.
44. Paciente do sexo masculino, 56 anos, acompanhou a esposa na atividade educativa oferecida pela unidade básica de saúde. Durante a atividade, concordou em verificar a pressão arterial, que apontou 142 x 95 mmHg. De acordo com os parâmetros do Programa de Controle da Hipertensão Arterial do Ministério da Saúde e VI Diretrizes de Hipertensão Arterial, esses valores pressóricos correspondem a
- padrão de normalidade para a idade
 - pré-hipertensão ou limítrofe.
 - hipertensão estágio I.
 - hipertensão moderada ou estágio II.
 - hipertensão grave.
45. A hanseníase e a *diabetes mellitus* apresentam uma característica comum em relação à sua evolução, que exige atenção da enfermagem para sua prevenção.
- Esta característica comum é:
- ambas podem produzir incapacidades físicas.
 - as duas doenças só atingem pessoas idosas.
 - ambas regredem com o uso de insulina.
 - as duas doenças são agudas.
 - ambas são doenças são incuráveis.
46. Homem, 42 anos, visivelmente acima do peso, está no mercadinho próximo à sua casa e subitamente busca apoio no balcão de atendimento com dificuldade para ficar de pé. Tenta falar, mas não consegue articular as palavras. Mantém o braço esquerdo estendido, os olhos e a boca muito abertos como se lhe faltasse o ar. Está pálido, suando, com salivação, como se estivesse nauseado. Nessa situação é correto
- suspeitar de Infarto Agudo do Miocárdio. Deitar o homem no chão, em decúbito dorsal, cabeça lateralizada, afrouxar as roupas e chamar o SAMU.
 - suspeitar de crise epilética, deitar o homem no chão, em decúbito lateral direito, apoiando a cabeça com alguma peça de tecido macio e aguardar o final da crise.
 - suspeitar de crise nervosa, apoiar o homem e acomodá-lo sentado em uma cadeira, oferecer água com açúcar, afrouxar as roupas e afastar as pessoas para melhorar a ventilação do local. Aguardar sua melhora.
 - suspeitar de aspiração de objeto estranho. Posicionar o homem sentado com a cabeça fletida entre as pernas abertas e desferir murro nas costas para facilitar a expulsão do objeto.
 - suspeitar de morte súbita. Não mexer no homem e chamar a polícia e o SAMU.
47. A presença de alucinação como sintoma de transtorno psiquiátrico pode ser identificada quando o paciente apresenta
- desconfiança constante e é sensível a decepções e críticas.
 - alteração do humor, com intensa e rápida mudança entre tristeza e euforia.
 - percepção de voz, ruído, imagem ou de um objeto sem sua presença real.
 - confusão mental, agitação psicomotora intensa dirigida a terceiros.
 - déficit cognitivo e falhas de memória recente e pregressa.
48. Motociclista jovem, do sexo masculino, vítima de colisão frontal com ônibus foi socorrido em via pública por uma equipe do SAMU. Na avaliação da condição neurológica foi aplicada a escala de Glasgow. Essa escala
- pontua a gravidade do paciente em cinco níveis expressos por números ordinais, sendo o número mais alto correspondente à situação mais grave.
 - classifica a gravidade do caso com sistema de cores verde, amarelo e vermelho em que o verde é o menos grave e o vermelho indica estado crítico.
 - indica a presença de hemorragia interna, fratura exposta e choque neurológico.
 - avalia o paciente de acordo com abertura ocular, melhor resposta verbal e melhor resposta motora, atribuindo notas entre 1 e 6 a cada um, sendo menor quanto maior a gravidade do caso.
 - combinada de nível de consciência, expressa em letras e de cores para definir o tempo possível de espera para remoção do paciente.

49. A dengue apresenta-se atualmente como grave problema de Saúde Pública pelo número de casos e pela dificuldade de se efetivar medidas de controle ambientais.

Sobre a Dengue considera-se que:

- (A) não é uma doença de notificação compulsória.
- (B) é uma doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*.
- (C) é uma doença crônica porque anualmente são registrados muitos casos.
- (D) o primeiro sinal da doença é a febre alta, de início súbito, seguida de prostração.
- (E) a febre hemorrágica da dengue é sua forma mais grave com baixa letalidade.

50. Jovem do sexo feminino, 21 anos, confia à técnica de enfermagem da unidade básica de saúde que vem apresentando febre desde que provocou um aborto. Solicita a ajuda da técnica para conseguir um medicamento de controle da febre, mas pede sigilo sobre o ocorrido.

De acordo com o código de ética de enfermagem, no capítulo II, que trata do sigilo profissional, é dever do técnico de enfermagem:

- (A) abster-se de revelar oficialmente informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional.
- (B) revelar o fato sigiloso, em atividade multiprofissional, quando necessário à prestação de assistência.
- (C) não divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados se forem pessoas públicas.
- (D) respeitar o pudor, a privacidade, os segredos pessoais e a intimidade do ser humano, restrito às situações de morte e pós-morte.
- (E) omitir e ou não permitir o acesso a informações e documentos a pessoas que estão diretamente envolvidas na prestação da assistência.